

# Política.

**Fachin é nomeado ministro**

A presidente Dilma Rousseff nomeou, ontem, o jurista Luiz Edson Fachin para exercer o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), na vaga decorrente da aposentadoria do ministro Joaquim Barbosa.

EDITOR INTERNO:  
**EDUARDO FACHETTI**  
efachetti@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
ggazeta.com.br/politica



**AVALIAÇÃO DA GESTÃO** • Serra

## Audifax Barcelos (PSB)

# “Muita coisa vai ser realizada este ano e ano que vem”

**Prefeito da Serra fala em queda da arrecadação, mas reafirma entrega de obras e resultados para o município na reta final do mandato**

LETÍCIA GONÇALVES  
lgoncalves@redgazeta.com.br

Os recursos são escassos, mas o prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), anuncia que, se os dois primeiros anos foram “de arrumação de casa”, em 2015 e 2016 “muita coisa será realizada” pela administração que ele comanda há quase dois anos e meio.

Em entrevista concedida ontem à Rádio CBN Vitória, o socialista falou da queda da arrecadação municipal e avaliou a percepção dos moradores sobre seu governo, hoje tido como ótimo ou bom por 28% dos moradores, e ruim ou péssimo por outros 28,8%. Confira:

Uma parcela considerável da população o considera igual ao seu antecessor, que foi justamente quem o senhor mais criticou em 2012. O que isso significa?

É normal a população comparar as administrações. As coisas foram realizadas e às vezes um começa e outro termina e a população confunde. Isso é normal. Os números apontam que estamos no caminho certo e muita coisa vai ser realizada este ano e no ano que vem.

A comparação não o incomoda?

Não me incomoda. A gente está na metade do mandato. O cenário colocado hoje para a Serra e para os



Audifax, sobre protestos de servidores contra sua administração: “Não entendo esse movimento”

outros municípios é muito ruim. O que vou arrecadar este ano é o mesmo valor que eu arrecadei em 2008. Nossa arrecadação foi de R\$ 854 milhões naquele ano. Este ano vou arrecadar R\$ 850 milhões e tenho 90 mil habitantes a mais. É como uma família ter o mesmo salário, estar esperando um bebê e virem três. Mas este ano será um ano de grandes realizações de muitas entregas na Serra.

Com receita caindo, como falar em entregas?

Avançamos no campo da saúde, que era um compromisso meu. A Serra é o único município do Espírito Santo que tem UPA (Unidade de Prontoatendimento). E temos duas UPAs. E no final desse ano ou antes do final do primeiro semestre do ano que vem teremos mais uma UPA. Em cada UPA o funcionamento custa quase R\$ 2 milhões, com recursos próprios. Além disso, entregamos 200 casas e vamos entregar este ano 1000 moradias. Nenhum município fez isso.

Retomamos 92 obras, tem muita coisa.

O senhor tem fôlego financeiro para tudo isso? Sou mais gestor do que político. As coisas que eu faço são com responsabilidade, cuidando da questão financeira. Tudo que estamos fazendo é com organização e planejamento. Fácil não é. A gente faz isso cortando a folha, cortando custeio, para priorizar a saúde.

Haverá mais cortes? Toda semana a gente tem

que monitorar, ou sai pelos dedos. É algo constante que oriento minha equipe: olhar custeio, reduzir despesas de luz, de água. Cobro isso diariamente. Tenho hoje menos funcionários do que eu tinha há dois anos.

Servidores estão protestando contra sua administração, devido à proposta de reajuste salarial. Alegam que o senhor está propondo 2%. Não é bem assim. Nenhum município do Brasil sinalizou dar 9% de reajuste co-

“

Tudo que estamos fazendo é com organização e planejamento. Fácil não é. A gente faz isso cortando custeio para priorizar a saúde”

mo nós agora, mas vou dar parcelado. É algo que chama a atenção. Não entendo esse movimento. Existe uma Lei de Responsabilidade Fiscal e não se pode dar nenhum reajuste quando o índice chega a 51% de comprometimento da receita com servidores. Nosso índice está em 52%.

Mais de 65% das pessoas não acreditam que o senhor conseguirá cumprir o que prometeu. O que gera essa desconfiança?

O tempo vai mostrar para a população que vamos cumprir. Muita coisa já foi feita e muita coisa já foi entregue para a população e a população vai confiar mais.

KAIQUE DIAS/GTV